

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DA BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO MUCURI -**
3 **CBH MU1**

4
5 No dia 26 de Junho de 2025, às 09h:00, conselheiros (a) e convidados (a) do
6 CBH MU1, reuniram-se de forma virtual através do aplicativo Jitsi Meet:
7 <https://meet.jit.si/WorriedStarsDissolveAnxiously>. Foi realizada a chamada
8 nominal dos membros, conduzida por Camila de Freitas Pereira, com registro
9 de presença dos seguintes conselheiros (a): **Representantes do Segmento**
10 **Poder Público Estadual:** Fabiana Monteiro de Moura Fernandes Campos,
11 designada por procuração em substituição por Maria de Lourdes Amaral
12 Nascimento (IGAM - titular); Antônio Marcos Pereira (IEF- titular); Cláudio
13 Celso Soares (EMATER - titular). **Representantes do Segmento Poder**
14 **Público Municipal:** Pedro Laconi Cardoso Ramos (Município de Teófilo
15 Otoni/MG - titular); Camillo Caldas de Miranda (Município de Nanuque/MG -
16 suplente); Thauanna Pereira Salomão (Município de Crisólita/MG - suplente).
17 **Representantes do Segmento Usuários de Recursos Hídricos:** Jamile
18 Araújo Ferrari (FIEMG - titular) e seu suplente Aldo José Diniz (COPASA);
19 Bárbara de Oliveira Franco (Mucuri Energética – suplente) . **Representantes**
20 **do Segmento Sociedade Civil:** Izabel Cristina Marques (MPRTSM - titular);
21 Wellington Gonçalves Valente (CREA/MG - titular); Luan Brioschi Giovanelli
22 (UFVJM - titular); José Aparecido de Oliveira Leite (IENAM - suplente) e da
23 auxiliar administrativa do CBH, Camila de Freitas Pereira. **Estiveram**
24 **presentes como convidados (a):** Dircéia Maria Moreira Vilela (Presidente do
25 Sindicato Rural de Crisólita/MG -SINDPRUC); Siumara Santos Oliveira
26 (Prefeitura de Águas Formosas/MG); João Augusto Hilário (Prefeitura de
27 Crisólita/MG). A reunião foi conduzida pelo presidente, Wellington Gonçalves
28 Valente, que deu início à reunião, agradecendo a presença de todos os
29 conselheiros (a) e convidados (a). Com quórum verificado, passou-se à
30 discussão sobre a ata da reunião anterior (20/02/2025) e logo após foi
31 aprovada. Dando andamento ao próximo ponto de pauta, que foi a
32 apresentação do documento da Deliberação do CBH Mucuri de nº 22/2025, de
33 14 de março de 2025, que aprova a criação da Comissão Eleitoral para o
34 Processo Eleitoral Complementar com vistas a recomposição e formação de
35 cadastro de reserva no Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros
36 do Rio Mucuri, Gestão (2023/2027) e para o processo eleitoral da Diretoria
37 gestão (2025/2027), aonde a auxiliar administrativa, a Camila de Freitas
38 Pereira completou que já havia sido deliberado “ Ad Referendum”, porque tinha
39 um prazo e agora nesta reunião vai ser deliberado na plenária. A Comissão
40 Eleitoral terá a seguinte composição: I - Representante do Poder Público
41 Estadual: Instituição: INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS – IEF –
42 representado por Antônio Marcos Pereira; II - Representante do Poder Público
43 Municipal Instituição: MUNICÍPIO DE POTÉ – representado por Namir
44 Mahmed Lavar; III - Representante dos Usuários de Recursos Hídricos

45 Instituição: FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE
46 MINAS GERAIS – FAEMG – representado por Pedro Henrique Fernandes; IV
47 - Representante de Entidades da Sociedade Civil Instituição: INSTITUTO DE
48 ENGENHARIA E AGRONOMIA DO NORDESTE DE MINAS GERAIS – IENAM
49 – representado por Ricardo Antônio Andrade Santos. A Fabiana do Igam
50 esclareceu que a comissão vai acompanhar os dois processos, o
51 complementar que é para o cadastro reserva e em alguns comitês já para
52 assumir as vacâncias que já estão acontecendo, e para o processo eleitoral da
53 diretoria que já vai ocorrer no 2º semestre. Após explicações da Fabiana, foram
54 agradecidas as explicações e que foi deixado pelo presidente o interesse de
55 continuar como presidente, pois que quando assumiu, que foi por um tempo
56 curto e que ainda tem muita coisa a ser feita e discutida e que deseja a
57 participação de todos do comitê. Essa reunião foi pensada seguinte maneira,
58 que teria a apresentação do Silvano da CODEVASF, que ria apresentar qual
59 foram os trabalhos da CODEVASF e como que está o andamento destes
60 trabalhos, mas sua ausência foi justificada, informando que ele tinha uma outra
61 participação em outra reunião de outra Bacia, mas que foram convidadas
62 algumas pessoas que podem estar informando sobre este trabalho da
63 CODEVASF e que poderia útil para apresentação desta reunião. Seguindo a
64 pauta, o presidente falou da aprovação da Deliberação “ Ad Referendum” de
65 nº 22/2025 que já tinha sido discutido e que queria apresentar sobre as reunião
66 que teve sobre o Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas – FMCBH,
67 mas antes respondeu uma dúvida da conselheira Izabel, com relação à
68 composição, que tem pessoas que estão na diretoria e que se disponibilizaram
69 a fazer parte de uma da recomposição, se essa pessoas podem também
70 novamente formar uma chapa, porque em alguns casos às vezes, pois não
71 sabe se no caso do comitê, mas que algumas instituições que quando a pessoa
72 faz parte da comissão, ela automaticamente não pode se candidatar, mas aí a
73 Fabiana do Igam respondeu que para eles não tem problema, mesmo que a
74 diretoria faça parte da comissão, que não tem problema eles se
75 recandidatarem, de participarem da chapa e completou que tem comitês, que
76 a diretoria inteira é membro da comissão, porque não conseguiu ninguém para
77 ser e que isso não é não tem nenhum impedimento. A Camila explicou se caso
78 queira todos que estão na atual diretoria se reeleger, pois eles podem, mas se
79 um entrar diferente aí tem que fazer a reeleição e depois à Fabiana do Igam
80 completou que por exemplo, que é diretoria hoje o Wellington é o presidente e
81 ele é da sociedade civil, aí que se por exemplo faz de conta que ele não queira
82 continuar como presidente, aí a pessoa que entrar no lugar dele como
83 presidente para compor a chapa, como presidente não poderia ser do
84 segmento da sociedade civil, pois teria que fazer a alternância e isso acontece
85 com os demais cargos, pois o cargo é da pessoa e não da instituição, por isso
86 que tem que ter alternância de segmentos, mas se for continuar da mesma
87 forma que estar, não tem nenhum problema, pois todo mundo vai continuar,
88 porque vai ser uma reeleição e aí pelo Regimento, aquelas pessoas tem direito

89 à uma recondução e que a diretoria tem que ter pelo menos 3 (três) segmentos
90 distintos, pois tem que observar e se for repetir só 1 (um) segmento que se
91 pode repetir, Antes de dar continuidade ao item de pauta 4, foi passada a
92 palavra para o secretário-adjunto o Antônio Marcos, que falou à respeito de
93 uma questão deste contato com os representantes dos municípios, que a
94 participação do Poder Público Municipal que é muito baixa no comitê, e
95 pensando aí já numa recondução do comitê que é importante a participação
96 destes representantes, e citou que no Alto do Mucuri, que temos 2 (duas)
97 principais nascentes do Rio Mucuri, que é o Mucuri do Sul e o Mucuri do Norte,
98 que estão inseridos no território municipal e então que ele vê essa falta de
99 participação deste pessoal e perguntou se alguém já tinha entrado em contato
100 com estes representantes que até porque, teve muitas mudanças nas
101 Prefeituras. Após fala de Antônio Marcos, o presidente indagou que é uma
102 preocupação muito importante, que importantíssimo que um gestor pode sim
103 estar contribuindo com alguma informação ou uma demanda, ou algo desse
104 sentido que talvez o representante do município não consiga explicar de forma
105 bem categórica nas reuniões, mas é de interesse sim convidá-los, mas que vai
106 depender da agenda de cada um, mas falou que foi bacana a pontuação dele
107 e que é da percepção dele também da falta de alguns representantes, mas é
108 justificável pelas mudanças de eleições. Antônio Marcos aproveitou o gancho
109 neste processo de participação e lembrou que o comitê participa do
110 Observatório de Governança das Águas e que participou no ano passado de
111 um evento do Observatório, da qual ele entrou na composição de um Grupo
112 de Trabalho - GT, que o GT, que as informações que estão trabalhando são
113 as soluções baseadas na natureza, então propostas podem ser apresentadas
114 pelo comitê também e que perguntou para os conselheiros, pois se tiverem
115 algum modelo, algum exemplo de soluções baseadas na natureza, que
116 trouxesse, que pode ser de forma individual, que seria interessante trazer no
117 espaço do comitê, para que possa ir montando esse conjunto de modelos, que
118 talvez já esteja sendo desenvolvidos no nosso território, para que possa levar
119 essas ideias para o observatório. Após fala de Antônio Marcos, o presidente
120 agradeceu a fala dele e completou que também fazia parte de um GT criado
121 no Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas, que aí vem da
122 importância da continuidade dos trabalhos. O conselheiro José Aparecido
123 concordou plenamente com Antônio Marcos, que o comitê ter que ser bem
124 ativo com relação à representação, principalmente do Poder Público Municipal,
125 porque teve a eleição, trocou-se esses, ou melhor, não trocou né o conselheiro
126 que estava aí na prefeitura e perdeu o cargo que saiu da prefeitura, e então o
127 novo mandatário de executivo tem que nomear novos conselheiros, e talvez
128 esses prefeitos não estejam sabendo disso, então talvez há que o comitê pode
129 ser de acordo, da presidência decidir de entrar em contato com esses prefeitos
130 e orientá-los de necessidade de nova indicação de conselheiros. Após fala do
131 José Aparecido, o presidente agradeceu falando que ele colabora de forma
132 brilhante com o comitê, que ficaria registrado, que iria enviar alguns ofícios

133 pros municípios para que possa informar para esses gestores que indiquem os
134 novos a ocupar, a vaga de representação e outros órgãos também, que
135 tenham visto aí faltas consecutivas, que é uma das coisas que iríamos
136 trabalhar nisso. Depois foi passada a fala para a auxiliar administrativa, para
137 Camila, que respondeu sobre as questões levantadas pelo conselheiros
138 Antônio Marcos e José Aparecido, das mudanças de gestão e disse que no
139 mês Janeiro, que nem Wellington nem era o presidente ainda, que era a
140 Whinne, que foram enviados os ofícios e modelos de ofícios de substituição de
141 conselheiro para as prefeituras, justamente para substituição dos conselheiros
142 da prefeitura de Itaipé e para prefeitura de Ladainha, mas que a prefeitura de
143 Ladainha já tinha sido alertada por ela por whatsapp e via e-mail, com o
144 secretário de agricultura de lá, o Taliego, mesmo assim não tinham mudado,
145 mas que ontem o representante do município de Itaipé, tinha entrado em
146 contato para fazer a mudança e aí foi enviado o modelo de ofício de
147 substituição de conselheiro, mas que desde o mês de Janeiro, que tentavam
148 tentando entrar em contato. Após esclarecida fala da Camila, o presidente
149 completou falando que não estava medindo esforços para que todos
150 participem. Continuando sobre o item de pauta 4, sobre o Fórum Mineiro de
151 Comitês de Bacias Hidrográficas – FMCBH, o presidente comunicou que tem
152 um Decreto que foi publicado agora, que são algumas normas e decretos que
153 foram publicados que são importantes, que é o Decreto nº 49.023 de 2025,
154 publicado pelo Governo de Minas Gerais e a Deliberação Normativa nº 98 de
155 2025, aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais
156 – CERH, que essas normas alteram a forma como os comitês de Bacia se
157 organizam e como vai ser o acesso aos recursos arrecadados com a cobrança
158 pelo uso da água, pois foi uma questão importante questionada pelo presidente
159 e a qual se preocupou muito, das suas participações pelo comitê lá no Fórum
160 Mineiro, é exatamente essa pergunta sobre os recursos, como que vamos ter
161 o acesso e o presidente continuou questionando na reunião, que quem precisa
162 de ver como que vai definir isso e é o nosso comitê, que vai fazer essa
163 provocação e o que dizem essas normas, é o Decreto de nº 49.023/2025, que
164 cria um processo oficial para que entidades como consórcios, ou associações,
165 sejam reconhecidas como Entidade Equiparada para agência de Bacia
166 Hidrográfica, que nós precisamos de uma Entidade Equiparada, para ter
167 acesso à esses recursos e é uma entidade técnica e administrativa que
168 executa os projetos e ações do comitê, com base no planejamento aprovado
169 pelo nosso comitê. O Decreto permite que os comitês como o nosso, indiquem
170 uma entidade a ser reconhecida e essa entidade celebra o contrato de gestão
171 com o Igam e este contrato, tem validade de até 10 anos. Os recursos
172 arrecadados da Bacia passam ser planejados, aplicados, executados com
173 mais autonomia local, pois irão ter mais autonomia e sobre a Deliberação
174 Normativa nº 98/2025, ela define a fórmula de cálculo para o percentual de
175 custeio administrativo, simplificando, que, quanto mais arrecadamos e menos
176 inadimplência temos, menor é o percentual de custeio e maior o valor

177 disponível para projetos e ações locais, e o que muda pro nosso comitê, que
178 pode indicar uma entidade da nossa região para ser equiparada, pois ao ver
179 do presidente, se terá mais poder de decisão sobre os uso dos recursos e
180 precisaremos também aprovar os planos, o POA – Plano Orçamentário Anual
181 e o PAP que é o Plano de Aplicação Plurianual e que teremos a participação
182 na fiscalização e acompanhamento do contrato de gestão dessa entidade, e
183 com isso o presidente deixou uma recomendação pro comitê, que é avaliar a
184 possibilidade de criar ou aderir a uma entidade para equiparação, solicitar
185 também ao Igam os dados de arrecadação, precisamos saber quais são os
186 dados, que se precisa ter esses dados em mãos de arrecadação e também de
187 inadimplência da nossa Bacia, formar um grupo de trabalho para acompanhar
188 o processo, pois foi uma sugestão do presidente também e que queria que
189 todos participem ativamente do planejamento e fiscalização da aplicação dos
190 recursos. O presidente completou dizendo que estavam diante de uma
191 oportunidade de maior autonomia e estrutura e recursos para executar ações
192 concretas em prol da nossa Bacia e que com isso, que contava com a
193 colaboração de todos os conselheiros e conselheiras, para que se avança
194 nessa nossa nova etapa. Sobre o que está acontecendo dentro das discussões
195 do Fórum Mineiro e se tem uma oportunidade, talvez única de avançar em
196 nossas ideias e nossas demandas, mas que se precisa se organizar para que
197 isso aconteça e o presidente reforçou o esclarecimento de que é de seu
198 interesse de continuar com a gestão, para que ele consiga fazer essa sincronia
199 entre o que está acontecendo no Fórum Mineiro, o que está sendo mudado, o
200 que está sendo apresentado de novo, na qual o presidente disse que entrou
201 inteirando mais sobre os assuntos, as demandas e que acabou participando
202 mais ativamente do Fórum Mineiro e que inclusive estava no GT, que está
203 discutindo forma na qual vai se criar toda essa questão da entidade
204 equiparada, sobre essas questões. A conselheira Izabel achava
205 importantíssima a participação do comitê no Fórum e essa informação ela
206 considerava muito motivadora frente aos nossos desafios, principalmente com
207 relação à questão financeira, que de fato é muito importante e o que entendeu,
208 que tem um GT no Fórum que vai discutir sobre esta definição para nos oriente
209 quanto à indicação e Izabel completou falando que era essa a sua dúvida e se
210 tinha algum documento, alguma resolução, algo que possamos depois ler com
211 calma, para que se entenda esse processo de indicação, que pelo que ela
212 entendeu, que estão sendo discutido ainda em um grupo maior dentro do
213 Fórum e se for isso mesmo, que gostaria de esclarecimento e que desde já,
214 que concordava plenamente com a ideia de se criar um GT, e que se coloca à
215 disposição que em caso seja criado. Assim que Izabel terminou a sua fala, o
216 presidente respondeu que é exatamente isso, pois que está participando do
217 GT do Fórum Mineiro e que então teve acesso ao Decreto e a Deliberação
218 Normativa, na qual iria disponibilizar no grupo de whatsapp do comitê para que
219 possam se inteirar mais sobre o que é, o que significa cada um deles, mas
220 para o que o presidente achava mais importante, que o comitê se organize e a

221 sugestão de criar um grupo de trabalho, na qual também que tudo que se
222 trouxer dessa discussão do GT e criado dentro do Fórum Mineiro, para trazer
223 pro nosso comitê aqui, para discutir internamente e então esse grupo de
224 trabalho, que deixava para que alguém se voluntariar para poder e que estaria
225 junto também nesse grupo, para que possam trazer essas informações, porque
226 achava importante discutir isso, porque a dúvida sempre fica, pois o recurso
227 existe e como que vai gerir esse recurso e como vamos ter autonomia para
228 gerir, porque se não tiver uma entidade equiparada ou não aderir à uma
229 entidade equiparada, vão ter que ser o que vai gerir isso, que vai ser o próprio
230 Igam, então preferia que o comitê tenha mais autonomia e que estaria lutando
231 para que isso aconteça, que seria uma das frentes do trabalho dele e que está
232 lutando para que isso aconteça e uma outra questão levantada pelo
233 presidente, que se tem equipamentos que são disponibilizados para
234 ferramentas de trabalho pro comitê, mas porém, não tem uma sede própria e
235 isso é uma problema gigantesco, porque se precisa ter uma sede, que a gente
236 precisa ter uma organização, de um escritório para gente poder ter mais
237 tranquilidade e inclusive são atitudes que questionou que precisam ser
238 tomadas mais para frente, porque sem um local adequado, sem um local
239 neutro, não se consegue tomar decisões, sem nenhum tipo de interferência,
240 então se precisa ser bem transparente e que precisa se concretizado e o
241 conselho que deu, de montar um grupo de trabalho e que não precisava de ser
242 de muitas pessoas, de ter 3 (três) ou 4 (quatro) pessoas, continuou dizendo
243 que conseguiria elaborar nisto e reunir presencialmente, de marcar uma
244 reunião para que fosse discutido sobre esta questão, mas que iria mandar no
245 grupo de whatsapp do CBH essas normativas e para que todos tenham
246 visibilidade sobre o que está acontecendo, sobre essas novidades. A
247 conselheira Jamile deu a ideia com relação às capacitações, que se vê que
248 tem as Deliberações, que tem as ferramentas, mas que também acha
249 importante capacitar, que nesses grupos que o presidente está sugerindo de
250 se criar, que se poderia inserir essas capacitações, principalmente da
251 dificuldade do pessoal, que tem muita gente que tem muita dificuldade de
252 mexer no sistema, de até mesmo de fazer leitura de mapas, que poderíamos
253 colaborar com isso e ver a formação das pessoas aí dos grupos e que no caso
254 dela, que ela é geógrafa e aí deu a ideia de se fazer uma listagem de
255 capacitações, umas ações de capacitações pros conselheiros e a Jamile disse
256 que seria essa a sua contribuição e após fala de Jamile, o presidente
257 agradeceu e que achou interessantíssima a fala dela, que esse grupo foque
258 em pessoas que tenham um conhecimento mais à respeito da situação toda
259 da nossa Bacia e que a Jamile explanou técnico, de um conhecimento técnico,
260 que não é fácil ler Deliberações, que tínhamos a dificuldade de entender a
261 interpretação, de interpretar alguma leis e essa seria a ideia de realizar com o
262 grupo inteiro e que é por isso que ele disse que deixou aberto, que pode ser à
263 mais pessoas, que seria melhor ainda e com pessoas que tenham
264 conhecimento técnico, exatamente para que possa discutir questões sobre

265 Leis e sobre questões também técnicas. Antônio Marcos falou que queria
266 lembrar a respeito da Câmara Técnica, que o comitê tem e que já foi constituída
267 e que queria aproveitar para perguntar também como é que está o status desta
268 Câmara, que ele está por fora e que inclusive disse que participa desta Câmara
269 Técnica. O presidente respondeu ao Antônio Marcos, que o acontece com a
270 Câmara Técnica que foi formada, mas se viu, que igual anteriormente que foi
271 falado que houve mudanças de representações e com isso que teve uma
272 vacância com alguns e que o comitê pode reformular esta Câmara Técnica
273 neste sentido também, que seria ao invés de Câmara Técnica, de se juntar e
274 formar o grupo de trabalho, que ao ver dele ele considerava mais, que o nome,
275 que não pode ser Câmara Técnica ou grupo de trabalho, mas que sejamos
276 bem mais focado em questões importantes na qual foram citadas na reunião,
277 que tinha muita coisa acontecendo no Fórum Mineiro, que precisa trazer pro
278 comitê e como que vai trazer isso, é exatamente debulhando nessas questões
279 de Legislação, de Leis e tentar da forma mais rápida possível e que não poderia
280 perder essas oportunidades, porque existem coisas que tem prazos para
281 cumprir e então que preferia falar como nome o grupo de trabalho, mas que
282 queria que deixasse em aberto, mas que iria ser colocado no grupo do
283 whatsapp e depois de quem gostaria de participar, que aí iria ficar numa forma
284 mais rápida e no grupo de whatsapp, já define os atores de cada desse grupo
285 de trabalho, que para ele, para que se possa avançar neste sentido, dessas
286 normativas que foi explicado na reunião e assim perguntou ao Antônio Marcos
287 que não se sabe se isso atendeu as suas expectativas e se ele concorda e
288 então Antônio Marcos respondeu que estava tranquilo e que já se colocava à
289 disposição , seja para participar do GT ou da Câmara Técnica. Foi sugerido
290 pelo presidente de fazer o seguinte, que iriam reorganizar isso, porque
291 comentou que como acabou deixando o tempo passar e acabou que essas
292 reuniões das Câmaras Técnicas não ocorreram, mas lembrou que teve vários
293 eventos aí na qual ele participou do Fórum Mineiro e acabou também
294 possibilitando esse alinhamento e com isto, o presidente sugerir em esquecer
295 do que passou daqui para trás e que começasse daqui para frente com algo
296 mais positivo e mais efetivo. Dando andamento ao próximo de pauta, pois
297 como teria a apresentação do Silvano da CODEVASF e que infelizmente não
298 pode participar, aí o presidente convidou a Dircéia Vilela para que pudesse
299 esclarecer na reunião, como anda os trabalhos da CODEVASF. A convidada
300 Dircéia apresentou-se dizendo que era produtora rural e que é presidente do
301 Sindicato dos Produtores Rurais de Crisólita, mas que ela iniciou o trabalho
302 frente ao sindicato e que uma grande preocupação dela, foi água e que com
303 isso ela foi buscar ajuda, que buscou ao João Hilário e que falou com ele: “
304 João Augusto me ajuda, porque estou precisando” e que aí começaram.
305 Dircéia falou que no município tem a barragem da Beleza, que em uma época
306 que veio a enchente, ela disse : “ Ah essa barragem vai embora”, como é que
307 vai ser né, que era mora à margem do rio e que é uma preocupação para ela
308 e aí foram visitar a barragem da Beleza e disse, que o João Hilário é

309 especialista em barragens e aí então começaram por aí e depois ela falou para
310 João Augusto Hilário: “ Me ajuda com as nascentes” , pois disse que precisava
311 preocupar com a água e que é destinada aos nossos produtores na nossa
312 região, e que aí começaram a saga de bater nas portas, de um trabalho de
313 formiguinha. Dircéia continuou dando andamento a sua fala e disse que em 07
314 de maio de 2025, apareceu a CODEVASF no município de Crisólita e que
315 depois ela conheceu o Fábio Luciano, que é o coordenador do projeto, e o
316 Eros, e quando eles apresentaram o projeto, que ela ficou sem saber se era
317 verdade, que como que é, e que ele foi falando e que então tudo que o que se
318 queria e que precisa, cuidar das áreas degradadas, cuidar das nascentes, fazer
319 cercamento e ela viu que era um trabalho completo, que o município tinham
320 sido contemplado com 71% do projeto. Dircéia disse que o trabalho da
321 CODEVASF está maravilhoso, que já atendeu e que tinha 60 dias de trabalhos
322 e que foi colocado também mais um rapaz para atender também que era o
323 Fábio Luciano, o Eros Quaresma e agora tem mais uma pessoa, porque o
324 Fábio coordena outros trabalhos e que então ele não fica direto no município
325 Dircéia disse que quando foi à campo, que ela foi para Santa Luzia, que é o
326 distrito de Crisólita, que era para avançar, de começar lá de cima, e como diz,
327 das cabeceiras? O que aconteceu? E Dircéia disse que não entenderam
328 porque as nascentes ficaram de fora, que não entenderam porque como é um
329 trabalho de recuperação, mas que as nascentes ficaram de fora e completou
330 dizendo que deixava esse questionamento, que o trabalho da CODEVASF que
331 está sendo perfeito no município e que foi um grande enorme, mas que o seu
332 questionamento seria porque as nascentes ficaram de fora e que ela queria
333 saber mais, que achou que tivesse alguém da CODEVASF para falar sobre
334 esse assunto. Após fala da Dircéia, o presidente explicou que era exatamente
335 o seu interesse que o Silvano participasse, para que esclarecesse essas
336 dúvidas, que o pessoal de Crisólita está tentando entender, que para ele
337 presidente, que as nascentes também são de grande importância e que é um
338 dos temas mais relevantes. A fala foi passada para o convidado João Augusto
339 Hilário, para que fizesse algumas considerações, por ser considerado por ter
340 muito conhecimento e que poderia ajudar em muita coisa e Dircéia completou
341 que ele é um especialista. João Hilário cumprimentou a todos na reunião e
342 disse para o presidente, que ele tinha começado muito firme na condução do
343 comitê e que é extremamente importante o comitê. João Hilário começou
344 dizendo que estava falando de Belo Horizonte e que estava também na reunião
345 do comitê de São Lourenço, e que pediram para ele fazer uma palestra
346 específica lá, mas disse que não podia deixar de como morador aí da região e
347 que tomou banho no Mucuri quando criança e que pescou pitu, e que vê esse
348 rio maravilhoso aí em vez em quando quase, que morrendo, que por exemplo
349 em Julho e Agosto, que ele esteve em Carlos Chagas, em Nanuque, e que
350 tirou fotos e que mandou e que conversou com o presidente também, em que
351 o rio está sumindo e dizendo que é uma preocupação nossa, no caso dele,
352 desde o século passado, que assistia as maravilhosas águas dessa Bacia, mas

353 que começaram a caminhar para uma Bacia morta e rios secando, pois João
354 Hilário completou dizendo que é uma questão muito ampla e que já atuaram
355 algum tempo, que inclusive a presidente anterior, à Whinne, que deu muita
356 atenção e que estão atuando no caso de Crisolita, aí João Hilário disse que
357 Dircéia esqueceu de citar, que tem o Rio Negro e Rio Pampã, que são os
358 afluentes, talvez os mais importantes da margem esquerda do Mucuri, que
359 são rios que já foram caudalosos, que abastecem uma população grande e
360 que estão realmente numa situação como crítica e em função de tudo isso que
361 foi feito, que já atuaram, que foi enviado algum material escrito e falou que a
362 conselheira Thauanna que também estava presente na reunião e perguntou
363 até se no final não poderia ouvi-la um pouquinho. Depois João Hilário disse
364 que tem trabalhado em conjunto com o prefeito, mas que o prefeito justificou
365 que em função de uma série de articulações, de até uma produção de um
366 trabalho muito bem feito, que foi o primeiro levantamento da Bacia do ano, que
367 foi feito o ano passado, atuação inclusive junto à SEMAD. João Hilário falou
368 que no outro trabalho que ele faz, que coordena o planejamento estratégico, e
369 que está concluindo coordenação do planejamento estratégico do Estado, que
370 faz a avaliação ambiental estratégica e que nessa avaliação, que foi colocado
371 para o estado, para o secretário e até pro Governador, a carência da região,
372 que dentro das estimativas e previsões de mudanças climáticas, que é uma
373 região que está e entrará no estresse hídrico mais intenso, que tem uma série
374 de recomendações nesse sentido e que esta vinda da CODEVASF foi muito
375 importante e que é um ponto extremamente importante e ao ver dele, que
376 precisa de fazer contato direto com a CODEVASF, para fazer com que essa
377 que iniciativa, dê frutos, que seja concretizada e que é uma preocupação, pois
378 que falou com a Dircéia no município e falou também com a Thauanna, que no
379 município, é fazer todo esse levantamento, os produtores pequenos, os
380 formadores de opinião, de ir lá no sindicato, na Prefeitura, preencher fichas,
381 fazer todo um programa e depois cair no esquecimento e que este trabalho vai
382 cair em discreto e que o comitê, porque o comitê estaria envolvido também
383 com este trabalho, que todos os conselheiros, que teria para ele de trabalhar
384 nesse sentido, para que se realize e que hoje João Hilário disse que ele fica
385 até meio chateado, de não ter esta oportunidade de estar falando aqui como o
386 senhor representante da CODEVASF, mas que não pode estar, por estar em
387 outra Bacia, que seria extremamente importante, e que porque não recebemos
388 a participação de ninguém e falou para mim presidente, que daí esse receio,
389 que temos de continuar com esse trabalho e que em última questão que
390 também foi abordada pela Dircéia, e que queria também passar para
391 conselheira Thauanna para falar um pouco, que como o município, que a
392 informação que tiveram é que a parte da Bacia do Rio Negro e Pampã do
393 município, que está sendo coberta em 70% e que se isso acontecer, que será
394 ótimo, que realmente vamos ter a oportunidade de fazer um bom início de
395 recuperação de Bacia, que pode ser feito, que inclusive em todos os outros
396 afluentes, em se trabalhando conjunto, com esse problema sério que

397 aparentemente não incluíram as nascentes, e que uma das coisas mais
398 importantes de uma rio, são suas nascentes, pois se elas não forem
399 preservadas e bem cuidadas, que não adianta muito ficar cuidando do leito do
400 rio, já se não for as nascentes dos seus afluentes, então seria mais essa uma
401 preocupação de João Hilário que registrou e reforçou que este trabalho que
402 estão fazendo, pois se ele não estiver sendo feito com a mesma intensidade
403 nos outros afluentes, que precisamos partir que isso seja feito, que é o caminho
404 que ele, o João Hilário enxerga de começar a recuperar a nossa Bacia do Rio
405 Mucuri e após fala agradece a atenção. Assim, o presidente agradeceu ao
406 convidado João Hilário e completou dizendo que ele é um grande professor e
407 amigo, e que sempre tem o ajudado com várias questões, sugestões, que tem
408 conversado bastante ultimamente e disse que a preocupação dele com a
409 nossa Bacia, que o deixava muito empolgado, por ser também uma pessoa da
410 nossa região e de Crisólita. O presidente continuando com a reunião, fez um
411 pedido para que a conselheira Thauanna se manifestasse sobre este trabalho
412 que eles tem feito e completou dizendo, que este trabalho que eles tem feito,
413 tanto da Dircéia, que se unisse com a gestão municipal, com a Thauanna e
414 que pudesse ser feito um trabalho em conjunto e observasse esses trabalhos
415 da CODEVASF e que infelizmente não se teve a participação do Silvano, mas
416 que tivemos uma excelente colaboração da Dircéia e do João Hilário, que é um
417 excelente professor e que tem um conhecimento vasto e que tem participação
418 em outros comitês e que o tem ajudado bastante com a condução do trabalho
419 do comitê e que inclusive essas colaborações que João Hilário tem feito, que
420 seria discutido quando se formar uma das Câmaras. João Hilário completou
421 dizendo que no comitê participam professores da UFVJM, do curso de
422 engenharia hídrica e a qual citou os nomes do conselheiros de José Aparecido
423 que estava presente na reunião e dos outros conselheiros disse para eles
424 deste curso de engenharia hídrica, que é um dos poucos do Brasil e que João
425 disse que temos a sorte de ter na nossa Bacia, que precisamos muito deles,
426 que eles eram os especialistas, que precisamos da participação deles para nos
427 ajudar, que não temos a graduação no ramo, de nos ajudar à conduzir a coisa
428 de forma correta, atualizada, moderna, técnica com engenharia. João Hilário
429 ainda falou, que é dentro do sistema que representamos, que é o Conselho
430 Regional de Engenharia do Estado de Minas Gerias e que iremos pedir mais
431 um pouco o apoio do próprio CREA nesse sentido, e contar com o curso de
432 engenharia hídrica da UFVJM. Foi passada após a palavra para conselheira
433 Thauanna que falou que através de Crisólita, que através da Janaína no ano
434 de 2022, do final de 2021 e início de 2022, que eles foram convidados pôr
435 Janaína, para eles participarem em questão da crise hídrica, que acontece no
436 município de Crisólita e que sempre relatava, e isso para ela e para a Milena e
437 a prefeitura em parceria, que sempre nunca deixou de lado de falar em
438 questões ambientais e que Crisólita, abraçou o projeto Frutificar que é de
439 conhecimento de todos na reunião, mas que era sempre é e ainda continua
440 sendo falado de produzir com qualidade, de preservação das áreas


441 permanentes, das áreas de preservação permanentes, de recuperação da
442 Bacia, de práticas de conservacionista de água e solo. Thauanna completou
443 agradecendo à CODEVASF, que agradeceu essa parceria do sindicato, tanto
444 dos movimentos, da prefeitura e o que acontece no sindicato é chamado para
445 participar e agradeceu também ao João Hilário e disse que é um grande
446 parceiro deles, que João Hilário ajuda o município de Crisólita que vem e torce
447 também para o desenvolvimento, assim como eles que são moradores, como
448 ela, a Dircéia que é moradora e produtora rural e disse que o trabalho da
449 CODEVASF foi muito gratificante, que vem acompanhando não ativamente
450 igual ao sindicato, mas que o coordenador foi lá com o Eros, que o secretário
451 tinha até um sistema que disponibilizava as pessoas das localidades também
452 e a prefeitura em parceria com o sindicato, com o João Hilário que sempre tem
453 dúvida, que eles buscam e o secretário disponibilizou esse arquivo que
454 facilitaria para localizar dos donos da propriedade, aonde que foi marcado o
455 perímetro de estudo e que também neste percurso, que ela ficou sem entender
456 por causa que as principais nascentes dos rios, que não foram contemplados
457 e alguns produtores que a conhecem mais assim a fundo, que tem uma certa
458 intimidade, que pergunta para ela, que eles foram na propriedades deles, que
459 catalogou, mas que será que realmente vai desenvolver a obra? Será que
460 realmente vai acontecer? Aí a Thauanna falou na reunião que disse assim com
461 eles: “ Olha assim como nos outros municípios, fazem-se o diagnóstico e vem
462 e depois vem a obra, e o tempo que essa obra vai ser executado, que se tem
463 ainda, mas que temos que ter fé que vai ser recuperado, porque se recuperar
464 70% da Bacia do Rio Pampã, e uma parte do Rio Negro, que nós vamos ter
465 um ganho enorme na recuperação da Bacia do Rio Mucuri no geral, e em
466 questão, sempre em fala, em reuniões com o prefeito Ronaldo, ele expressa a
467 sua preocupação em questão hídrica no município, umas das principais
468 questões que ele aborda em questão de abastecimento, em até uma futura
469 construção de uma barragem para abastecimento do município, que é uma das
470 preocupações maiores, mas que o Ronaldo sempre tem essa preocupação
471 com a questão hídrica e que deixa o abraço e que disse que na próxima
472 reunião, que ele iria fazer de tudo para participar Depois foi passado para
473 Izabel, que agradeceu as falas do Poder Público Municipal, do João Hilário,
474 pelos esclarecimentos e disse que são dois pontos que ela acha importante,
475 que essa atividade que está acontecendo em Crisólita, que é na verdade, é um
476 exemplo do trabalho do comitê, que por enquanto que não se tem uma
477 entidade equiparada e conseqüentemente do rateio dos recursos provenientes
478 da cobrança, que tivemos esse desafio, que até então essa questão de ações
479 práticas e técnicas de revitalização por exemplo prático e bem claro, dessa
480 atuação do comitê desde o início, na época da Janaína, depois da Whinne e
481 agora o Wellington, mostrando a importância do comitê quanto não executivo,
482 mas quando colegiado e tudo isso passou e disse se todos nós formos
483 recapitular as atas anteriores, que temos tudo que foi passado e decidido junto
484 com o comitê e isso é interessante, porque mostra na prática a atuação do

485 comitê quanto colegiado e inclusive, essa discussão da decisão da área, que
486 mostra também a importância da participação do município na pessoa da
487 Thauanna, do João, de um outro membro que participava sempre de Crisólita,
488 sempre reforçando aí a importância da região dos rios, na verdade desses
489 afluentes do Rio Mucuri e aí que fortaleceu muito, porque que quando a
490 diretoria, foram identificar as áreas e essas áreas, não estavam como
491 prioritárias no Plano Diretor e então isso foi muito importante a participação do
492 município, porque mostrou o papel do conselheiro e das pessoas
493 representativas dos municípios dentro do CBH e esse elo de ligação aí e então
494 esses dois pontos que ela achava interessante deixar aqui como uma
495 satisfação mesmo de um progresso, dessa ação do comitê e por fim pegando
496 a fala do João Hilário, ela agradeceu a colocação dele e falou que ela era
497 docente da UFVJM, mas que no momento estava afastada pro doutoramento
498 em Diamantina e completou dizendo que desde 2016, que quando ela
499 começou a ficar junto com o comitê, mesmo de forma voluntária e que só foi a
500 ser conselheira, achava em 2019 ou em 2021 que não se lembrava, que
501 tiveram um trabalho formiguinha e esse trabalho, ele gerou fruto dos Juntos
502 pelo Mucuri, que hoje é uma Deliberação Normativa do CBH Mucuri e que
503 queria deixar essa reflexão, porque temos esse programa e ele está sem
504 coordenação, principalmente desde quando ela foi para Diamantina, que é uma
505 Deliberação do CBH, é um programa que já está escrito, que é simplesmente
506 registrar, então que ele fique aberto aí para que qualquer docente que o queira,
507 e disse que o professor Luan já foi até coordenador, por ser coordenador de
508 curso, que foi difícil, mas nele nós temos o eixo de revitalização de
509 microbacias, que no qual entraria perfeitamente, que encaixaria o apoio à esse
510 tipo de ação. Após palavras de Izabel, lhe agradei e disse que é um legado,
511 na qual ele assumiu a presidência de forma complementar, e aí que a gente
512 quer dar prosseguimento e que ficava registrado a fala importantíssima dela,
513 sobre o que já foi feito, e o que está programado para ser feito e enquanto
514 colegiado. Passou para José Aparecido que deu os parabéns para o João
515 Hilário e disse que concorda plenamente da importância da fala da Thauanna,
516 do João e agora da Izabel, e para que dermos continuidade aí com os
517 programas e o trabalho de formiguinha com ela disse e respondeu ao João, da
518 importância da universidade e da engenharia hídrica no funcionamento da
519 atuação do comitê. Dando continuidade à reunião, em virtude da ausência
520 justificada do representante da CODEVASF, senhor Silvano, o presidente
521 convidou a senhora Dircéia Maria Moreira Vilela, presidente do Sindicato Rural
522 de Crisólita/MG, para relatar sobre os trabalhos que vêm sendo realizados pela
523 CODEVASF no município. A convidada Dircéia iniciou sua fala informando que,
524 desde que assumiu o sindicato, uma de suas maiores preocupações sempre
525 foi a questão da água. Relatou que buscou apoio junto ao senhor João Augusto
526 Hilário, especialista em barragens, que prontamente auxiliou nas primeiras
527 demandas relacionadas à barragem da Beleza, situada em Crisólita. Ressaltou
528 que, em momento de enchente, teve receio quanto à segurança da barragem

529 e, por isso, intensificou as articulações para buscar apoio técnico. Dircéia
530 informou que, em 07 de maio de 2025, a CODEVASF esteve no município,
531 ocasião em que foram apresentados os projetos de recuperação de áreas
532 degradadas e proteção de nascentes, coordenados pelo senhor Fábio Luciano
533 e pelo senhor Eros Quaresma, ambos técnicos da Companhia. Acrescentou
534 que o município de Crisólita foi contemplado com aproximadamente 71% das
535 ações do referido projeto, o que considerou um grande avanço para a região.
536 Entretanto, deixou registrado seu questionamento quanto ao motivo de
537 algumas nascentes não terem sido contempladas nos levantamentos iniciais,
538 enfatizando que tais áreas são estratégicas para o equilíbrio hídrico local.
539 Reforçou que, embora os trabalhos estejam sendo bem executados, persiste
540 a preocupação com a inclusão das nascentes no processo de recuperação.
541 Em seguida, a palavra foi passada ao senhor João Augusto Hilário, convidado
542 especial, que iniciou sua fala cumprimentando a todos e destacando a
543 importância do comitê como instância de governança hídrica. Relatou sua
544 ligação histórica com o Rio Mucuri, afirmando que desde criança pôde
545 desfrutar de suas águas e riquezas, mas que atualmente observa com grande
546 preocupação o avançado processo de degradação da bacia, sobretudo nos
547 municípios de Carlos Chagas e Nanuque, onde tem registrado períodos de
548 seca severa e redução drástica da vazão. João Hilário ressaltou a relevância
549 da iniciativa da CODEVASF, mas reiterou que o trabalho precisa garantir
550 continuidade e abrangência, especialmente em relação aos afluentes Rio
551 Negro e Rio Pampã, considerados por ele como os mais importantes da
552 margem esquerda do Mucuri e que hoje se encontram em situação crítica.
553 Alertou que não basta intervir apenas no leito dos rios principais sem a devida
554 proteção das nascentes, pois são elas que garantem a perenidade dos cursos
555 d'água. Comentou ainda que, em sua atuação junto ao planejamento
556 estratégico do Estado, vem destacando que a região do Vale do Mucuri figura
557 entre as mais vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas e ao risco de
558 estresse hídrico. Nesse sentido, defendeu que o CBH MU1 assuma
559 protagonismo nas articulações com a CODEVASF e com os órgãos gestores
560 estaduais, de modo a assegurar que as ações previstas sejam efetivamente
561 implementadas. O presidente agradeceu a fala do convidado João Hilário,
562 destacando sua contribuição técnica e o reconhecimento como professor e
563 referência regional, reforçando que suas considerações fortalecem a atuação
564 do comitê. Na sequência, a palavra foi concedida à conselheira Thauanna
565 Pereira Salomão, representante do município de Crisólita. Thauanna relatou
566 que, desde 2021, vem acompanhando as discussões locais sobre a crise
567 hídrica do município, inicialmente sob coordenação da então secretária
568 Janaína. Destacou a integração entre a prefeitura, o sindicato rural e demais
569 atores locais na busca por soluções, mencionando inclusive a adesão do
570 município ao Projeto Frutificar, que associa práticas de produção agrícola com
571 conservação ambiental. A conselheira ressaltou que o projeto da CODEVASF
572 trouxe grande expectativa para a região, especialmente pelo anúncio de

573 recuperação de aproximadamente 70% da bacia do Rio Pampã e parte do Rio
574 Negro, o que representaria um avanço considerável para todo o Mucuri.
575 Contudo, assim como a senhora Dircéia, também apontou a ausência de
576 algumas nascentes no diagnóstico inicial, o que tem gerado questionamentos
577 de produtores locais. Ressaltou a importância de se manter a confiança da
578 comunidade, garantindo que os levantamentos sejam convertidos em obras e
579 ações efetivas. Em seguida, a conselheira Izabel Cristina Marques fez uso da
580 palavra, parabenizando a participação dos representantes municipais e
581 convidados. Destacou que a iniciativa em Crisólita é exemplo prático da
582 relevância do comitê como instância colegiada, mesmo antes da existência de
583 entidade equiparada para gerir os recursos da cobrança. Recordou o histórico
584 do programa “Juntos pelo Mucuri”, transformado em deliberação normativa do
585 CBH Mucuri, que já previa ações de revitalização de microbacias e poderia
586 perfeitamente ser retomado e articulado com os trabalhos da CODEVASF.
587 Ressaltou que esse legado deve ser valorizado e fortalecido. O presidente
588 agradeceu a manifestação de Izabel e reforçou a importância de se dar
589 continuidade ao legado deixado pelas gestões anteriores, articulando o que já
590 foi deliberado com as novas oportunidades que se apresentam. O conselheiro
591 José Aparecido de Oliveira Leite fez uso da palavra em seguida, destacando a
592 importância das contribuições de João Hilário, Thauanna e Izabel,
593 parabenizando-os pelas colocações e reforçando a necessidade de integração
594 do comitê com as universidades, em especial o curso de Engenharia Hídrica
595 da UFVJM, que pode oferecer apoio técnico-científico de alto nível. Após as
596 manifestações, o presidente Wellington ressaltou que todas as contribuições
597 seriam registradas em ata e levadas em consideração nos encaminhamentos
598 futuros do CBH MU1. Encaminhamentos finais: Reforço da articulação do CBH
599 MU1 com a CODEVASF, solicitando esclarecimentos quanto à não inclusão
600 de determinadas nascentes no projeto. Estímulo à participação das prefeituras
601 e envio de novos ofícios de cobrança de indicação de representantes.
602 Formação de Grupo de Trabalho para estudar a indicação de Entidade
603 Equiparada, com adesão voluntária dos conselheiros(as) interessados.
604 Avaliação da retomada do programa Juntos pelo Mucuri, como instrumento de
605 apoio às ações de revitalização em andamento. Nada mais a tratar, Wellington
606 Gonçalves Valente, agradeceu a participação de todos os conselheiros (a), e
607 deu por encerrada a presente reunião, da qual, eu, Wellington Gonçalves
608 Valente lavrei a presente Ata, que após lida será submetida à aprovação do
609 Comitê. A reunião foi finalizada às 11h30min.

610
611 **Ata da reunião aprovada em 25/09/2025**

612  PEDRO LACONI CARDOSO RAMOS
613 Data: 03/10/2025 10:10:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

614 **Pedro Laconi Cardoso Ramos**

615 **Secretário do CBH MU1**

616 WELLINGTON GONCALVES Assinado de forma digital por WELLINGTON
617 VALENTE:01237486661 GONCALVES VALENTE:01237486661
Dados: 2025.10.02 15:38:03 -03'00'

618 **Wellington Gonçalves Valente**

619 **Presidente do CBH MU1**